

CONTROLE POPULACIONAL DE POMBOS

*Melissa Cristina Brotto Cruz Noetzold¹, Renata Aparecida Solon¹,
Sandra Midori Naganawa¹, Elza Maria Galvão Ciffoni Arns²*

Palavras-chave : Anticoncepcional. Pombos. Manejo alimentar.

Introdução

Algumas espécies de pombas estão bem adaptadas ao meio urbano encontrando alimentos na rua, praças e esconderijos em telhados e obras abandonadas. Por isso são consideradas pragas urbanas. Existe grande importância no controle destas aves em determinados locais e de forma mais natural possível, como a retirada de ninhos e administração de anticoncepcionais para pombos. Diversos tipos de produtos inibidores da reprodução, de boa aceitação pelos pombos e efetivos por longos períodos estão disponíveis. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica sobre as principais técnicas utilizadas para o controle populacional de pombos, sem causar impactos na população humana ou no meio ambiente.

Revisão de literatura

O pombo comum encontrado nas áreas urbanas é descendente dos pombos das rochas, habitantes dos penhascos do Mar Mediterrâneo, e foram trazidos por imigrantes europeus no século XVI. Alguns exemplares escaparam do cativeiro ou até foram soltos, estabelecendo-se nas cidades como fizeram no mundo todo e sua adaptação ao meio urbano se deve ao fato de serem aves oportunistas (Noronha, 2001). O tamanho da ninhada depende da capacidade dos pais criarem os filhotes, o que está diretamente relacionado com a quantidade e qualidade de alimento disponível (Cubas et al., 2014). Podem se reproduzir de três a cinco vezes por ano, sendo em média dois ovos por postura, levando 17-19 dias para eclodir e aos seis meses são sexualmente ativos. Em cativeiro podem viver até 20 anos, mas em vida livre sua vida média passa para quatro anos, devido ao estresse a que são submetidos. Cada pombo produz 2,5 kg de dejetos por ano, causando problemas também nos monumentos públicos. Entre os métodos citados, o uso de progesterona necessita ser testado em países de clima tropical, e tanto o uso de Ornitrol quanto do Busulfan, apresentam a dose eficaz próxima da dose letal. A outra possibilidade é a retirada dos ninhos e ovos, e o uso de pombais controlados que, uma vez adotados pelas aves para construção de seus ninhos, permitem que os ovos sejam retirados a cada 15 dias ou substituídos por ovos falsos. Estudos desenvolvidos na Suíça demonstram que os pombos superalimentados vivem em bandos densos sofrendo doenças, traumatismos e sem nenhuma qualidade de vida, tendo óbito precoce (Noronha, 2001). Segundo Pigeon Control Resource Centre (PCRC, 2009), os métodos contraceptivos orais em aves exigem

¹ Curso de Medicina Veterinária - UTP

² Professora Orientadora- UTP

políticas de países que não os aprovam, mas recebem apoio de empresas e entidades de bem estar animal junto às empresas fabricantes. Existem diversos medicamentos, entre eles o Ornitrol, um inibidor da reprodução de pombos, mas pode também provocar a esterilização temporária de outros pássaros, caso haja uma utilização incorreta do produto. Também é citado OvoControl P® uma droga produzida pela Innolytics, para controlar a taxa de eclosão de ovos, cujo ingrediente ativo é a nicarbazina, originalmente indicada para controlar a doença entérica em galinhas. OvoControl P® funciona interferindo na camada vitelina do ovo, que separa a clara da gema. A camada de membrana vitelina é vital para o desenvolvimento de um ovo (PCRC, 2009). Este produto é um granulado, que ao ser ingerido pela ave, causa sua esterilidade reprodutiva. Para evitar que seja consumido por outras espécies, possui palatabilidade exclusiva para columbiformes.

Conclusão

Os produtos para manejo e controle populacional de pombos são pouco conhecidos, alguns só existem em alguns estados e outros são importados como o OvoControl P®. Porém muitos dos métodos químicos não têm eficácia comprovada e em alguns casos nem se conhecem resultados. Algumas das técnicas de utilização dos produtos não foram testadas em países tropicais. Prefeituras, órgãos públicos ligados ao meio ambiente e Ongs de proteção animal têm a grande responsabilidade de educar a população, para não jogarem lixo em locais abertos, recolher dejetos em sacos, colocar somente no dia dos coletores de lixo e não alimentar as aves, reduzindo oferta de alimentos e locais de reprodução. Essas atitudes são as que vêm mostrando resultados no controle populacional dos pombos em muitas cidades européias. Anticoncepcionais para aves, principalmente os produtos granulados são uma excelente opção principalmente para cidades menores.

Referências

- CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. Tratado de animais Selvagens - São Paulo: Roca: 2014.
- NORONHA, M. L. M. Pombos Urbanos. Prefeitura do Rio- Secretaria Municipal de Saúde: 2001
- PCRC. Pigeon Control Resource Centre. 2009. Pigeon and bird control product. Disponível em: <http://www.pigeoncontrolresourcecentre.org/html/reviews/ornitrol-ovocontrol-oral-contraceptives-for-pigeons>. Acesso em 7 de setembro de 2015.